

CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR
FEIRA DE CIÊNCIAS DA 11 º DIREC

REDESCOBRINDO HISTÓRIAS: UM OLHAR SOBRE O CENTRO DE ASSÚ

Área de Pesquisa: Ciências Humanas.

Escola: Educandário Nossa Senhora das Vitórias.

Orientador: Prof. Ericlis Dantas de Oliveira.

Co-orientador: Prof. Jéssica Nicolle Rodrigues Matias.

Autores: Ayanna Letícia Braz do Nascimento, Ester Manoele de Souza Cosme, Kauany Beatriz da Costa Rodrigues.

Período de desenvolvimento do projeto: máximo 6 meses.

ASSÚ/RN

2025

DEDICATÓRIA

Para todos os povos originários, mulheres, negros, indígenas, poetas e todos aqueles que participaram e ainda participam da construção da história de Assú, que sempre foram invisibilizados ou tiveram o protagonismo negado, essa pesquisa é dedicada a vocês, que tanto amaram essa terra e lutaram de corpo e alma por ela. A história é algo que nunca compreenderemos ou entenderemos por completo, mas ela merece ser lembrada, Assú merece ser lembrada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus que nos deu força em todos os momentos, aos nossos pais que nos apoiaram e ajudaram sempre a realizar a pesquisa, ao nosso Orientador Ericlis que nos forneceu auxílio em todos os momentos, e que sem os seus ensinamentos não teríamos conseguido concluir esse material, mas também a nossa coorientadora Nicolle e todo o tempo que dedicou ao nosso projeto e todo o incentivo.

RESUMO

A cidade de Assú, sobretudo o seu centro histórico e cultural é demasiadamente desprestigiado, mesmo trazendo uma carga histórico-cultural riquíssima, com figuras como baronesa, os baobás, casarões, as terras ricas em lavoura e agropecuária entre diversos outros pontos. Dessa forma o projeto tem como objetivo apontar a relevância da história do município assuense e a importância de a população ter conhecimento acerca da trajetória histórica da comunidade, com ênfase no público infantojuvenil. A pesquisa utilizou de documentos fornecidos por estudiosos da cidade, artigos encontrados no google acadêmico, livros e informações viabilizadas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como jornais, funcionamento do acervo e impacto para história de Assú, bem como artes, situada na localidade estudada para a apuração das informações necessárias. Nesse sentido, através da abordagem qualitativa e pesquisas de campo concluiu-se que para conseguir alcançar o reconhecimento e a estima do município assuense é necessário começar pelas pessoas, portanto, o projeto propõe a construção de um livro paradidático infantojuvenil contando a história da cidade com enfoque em uma releitura da Historiografia Assuense, que inclui as narrativas de sujeitos invisibilizados, buscando a representatividade e inclusão, possuindo também uma fácil compreensão.

Palavras-chave: Assú, História, Cultura, Reconhecimento, Infantojuvenil.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVO	8
3 MATERIAL E MÉTODOS.....	9
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
5 CONCLUSÕES	17
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE	19

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa realizada tem como foco trazer à tona a problemática da ausência do reconhecimento e valorização do centro histórico cultural de Assú, uma cidade no interior do Rio Grande do Norte, que leva consigo cerca de 176 anos de importância histórica, desde o nascimento da cidade a partir de um rio, até o título de “Terra da poesia”. A partir disso, foi observado a necessidade de fazer com que a população local tivesse maior conhecimento acerca do município, a fim de suprirem a falta da estima local, assim, vale salientar o que Ericlis Oliveira disse em sua dissertação de mestrado que:

... Assú e a eminência de uma cidade representada como pioneira no interior do Rio Grande do Norte, mas que também é representada como jovial; [...] para evitar que os sertões assuenses perdessem o prestígio cultural, dentre essas práticas, destacamos sua escrita que rememora antigos intelectuais, que investe numa suposta preservação da cultura popular, que põe em circulação antigas e novas representações sobre Assú (Oliveira, 2022, p. 2).

A partir dessa citação, é possível observar que alguns autores já se atentaram a preservação histórica do município, como por exemplo Celso da Silveira em seu livro “Salvados de Assú”, que busca preservar através do memorialismo e recordações de sua infância. Desse modo, o projeto proposto estaria resgatando este reconhecimento histórico-cultural do centro através da educação e o desenvolvimento infantojuvenil, diferindo-se das escritas já existentes, propondo um livro paradidático no qual seria contado a história assuense a partir de uma perspectiva simplificada, mas, sem omitir uma outra narrativa histórica que difere na escrita “Oficial”, a fim de trazer o conhecimento cultural de volta a população local.

Durante a pesquisa foi possível perceber que a cultura sócio-histórica local é surpreendentemente desvalorizada, visto que as informações e decisões acerca da história assuense não são externadas para a população no geral, se mantendo restrita sobretudo na elite da comunidade. Existindo cada vez mais pessoas isentas de informações básicas da *urbe*.

Foram utilizadas fontes externas para a realização do projeto, sendo elas a leitura e análise de duas dissertações disponibilizados pelo orientador, a visita na faculdade local, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), a leitura dos livros: *Assú da minha meninice* (1982), de Francisco Amorim; *Assu: gente, natureza e história* (1996), de Celso da Silveira; *Salvados do Assú* (1996), de Celso da Silveira; *O Assu conta sua história* (1995), de Ângela e Gerusa de Azevedo, e a leitura dos HQs: *Desvendando quadrinhos* (1995), de Scott Mccloud; e *História de Assú* (1985), do GrupoHQ. Assim, foram utilizados todos os recursos disponíveis para a realização dessa pesquisa, promovendo uma importância também a forma

como a falta de divulgação afeta gradativamente o esquecimento dos moradores da cidade, acerca de sua localidade, possuindo mais ênfase no público infantojuvenil.

Assú é popularmente conhecida como a cidade dos poetas, todavia, os próprios habitantes não possuem o conhecimento da razão de ter sido nomeada dessa forma. Desse modo, a falta de aprendizagem tanto histórica como cultural afeta o desenvolvimento e o sentimento de pertencimento da população como cidadãos assuenses, por serem isentos dos saberes acerca de seu município, e as razões por possuir uma grande carga histórica.

À luz disto, o trabalho visa trazer à tona uma localidade da cidade (Centro), o qual possui grande parte da história do município, e que muitas das pessoas que residem na zona urbana, não recebem direcionamento e nem lhes é ofertado material para que possam estudar sobre ou adquirir conhecimento de fácil acesso. O centro da cidade possui diversos pontos relevantes para a história, desde objetos a fotografias e casarões antigos, e apesar da riqueza cultural, não é externado à população sua história, fazendo com que por consequência não possua uma valorização desses aspectos.

Antes do projeto ser colocado em prática, assim como uma grande parcela dos assuenses, o conhecimento que o grupo possuía acerca da cidade era raso, e pela falta de divulgação, se tornou difícil achar os materiais necessários para a realização da pesquisa. Com base nisso, foi necessário o aprofundamento na história do centro assuense, para ser possível entender a imensidão histórico-cultural, após alguns meses de pesquisa foi observada a importância de se ter conhecimento local, desde de sua época de fundação até os dias atuais. Com esse conhecimento adquirido, foi possível realizar descobertas desde a época da primeira guerra mundial, a como Assú foi um grande produtor de cera¹ para a Europa, assim como o significado de seu nome e o porquê dele ter sido escolhido.

A partir dos saberes obtidos, foi decidido trazer esses pontos para a área educacional. O trabalho visa buscar o reconhecimento para o centro da cidade de Assú, para fazer com que os moradores valorizem o município e sua cultura, assim fazendo com que outras pessoas de fora da cidade e os próprios cidadãos reconheçam Assú.

Por fim, destacamos que nossa pesquisa está dividida em introdução, objetivos, resultados e discussões e conclusão, sendo possível identificar que o projeto conseguiu cumprir com os objetivos propostos e como solução para a situação problema apresentada seria a criação de um livro paradidático infantojuvenil.

¹ Para mais informações a respeito do uso dos carnaubais e sua importância para a economia assuense, ver: SANTOS, Roberg Januário dos. **A Invenção da Atenas Norte-Rio-Grandense**: um Sertão de História, Poesia e Tradição. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2017.

2 OBJETIVO

Objetivo geral:

- Produzir um livro o qual relate a importância da história sociocultural da comunidade assuense a partir de apanhados de dados científicos e memoriais.

Objetivos específicos:

- Formular a criação de um livro infantojuvenil contando a história de Assú;
- Comparar as formas que as exposições das informações da cidade são feitas e a forma que elas deveriam ser realizadas;
- Apontar soluções para gradativamente trazer mais visibilidade para o centro histórico do município;
- Melhorar a procura infantojuvenil pela história de Assú.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A cidade de Assú, localizada no sertão potiguar, muito conhecida por ser a “terra dos poetas”, também é terra de muitas histórias e culturas, sendo conhecida por sua localização central no Vale do Açu, desde a sua fundação, por volta do século XVII², no período da invasão portuguesa adentrando os sertões da capitania do Rio Grande. Devido seu caráter pioneiro, as demais cidades da região começaram a serem fundadas ao seu redor, fazendo com que Assú detivesse um papel central e torna-se uma cidade polo. Neste contexto, proporcionado por séculos de história, Assu é hoje lugar de grande riqueza patrimonial e sociocultural. Contudo, infelizmente essa herança está sendo esquecida ao decorrer das gerações e, conseqüentemente, algo que deveria ser tão apreciado pelo seu peso de identidade histórico está sendo desvalorizado.

O estudo tem como objetivo trazer o reconhecimento para a história cultural e patrimonial existente no centro da cidade de Assú. Com base nisso, a pesquisa realizada começou na busca por artigos científicos e demais materiais de pesquisas para que fosse possível adquirir o máximo de informações a respeito da história cultural e patrimonial do centro da cidade do Assú.

Com base nas dissertações lidas, “Um olhar sobre o patrimônio histórico-arquitetônico de ASSU/RN” e “ATENAS EM RUÍNAS, SERTÃO E PERSISTÊNCIA: NOVAS E VELHAS REPRESENTAÇÕES DE ASSÚ NA ESCRITA DE CELSO DANTAS DA SILVEIRA ENTRE AS DÉCADAS DE 1980 A 1990” produzidos, respectivamente, por Renato de Medeiros e Ericlis Dantas, e também com o livro: A Invenção da Atenas Norte-Rio-Grandense, de Roberg Santos, foi observado a enorme carga histórico-cultural que a cidade carrega, em seus 176 anos de vivência, e como esse valor foi perdendo seu reconhecimento ao longo dos anos, principalmente pelas novas gerações. Essas dissertações, foram utilizadas como revisão bibliográfica, pois a pesquisa apresentada trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo assim não foi necessário a utilização de experimentos ou medidas estatísticas. A partir disso, foi realizado um fichamento de citação, retirando informações de bastante relevância a respeito da falta de reconhecimento existente por parte dos cidadãos assuenses e em como isso afeta o conhecimento local e o sentimento de pertencimento dos cidadãos em relação a cidade.

² Para mais informações a respeito da colonização do território que viria a ser denominado de Assú, indicamos o seguinte trabalho: SILVA, Tyego Franklin. **A Ribeira da Discórdia**: terras e relações de poder na territorialização do Assú colonial (1680 - 1720). Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em História – PPGH, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal, RN 2015.

Baseado nos apontamentos das pesquisas já realizadas, foi observado que seria necessário a realização de uma visita a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) localizada no centro da cidade, na rua Monsenhor Júlio Alvez Bezerra, onde está guardado um acervo que contem materiais muito importantes sobre a cidade de Assú. Dentre esses materiais, estavam presentes jornais que transitaram pela história de Assú até recentemente, artes abstratas, quadros e entre outros matérias que obtém um valor simbólico para o histórico-cultural de Assu. Durante a visita realizada, o professor e historiador Marcelo Vieira Magalhães, que trabalha na faculdade, concedeu acesso a esse acervo e explicou sobre como eles chegaram até a UERN, mencionou sobre a relevância que cada material ali presente traz consigo, ressaltando algumas das informações históricas através de acontecimentos que podem ser observados nos jornais e pinturas. Foi aberto um momento para que pudéssemos manusear manualmente alguns dos jornais presentes. Para a realização desse processo, foi primordial o uso de mascaras, devido ao grande percentual de poeira, e luvas para que não houvesse desgastes ou danificação durante o contato entre a mão e o papel, além disso, também foi necessário a utilização obrigatória da folha de papel ofício para passar as páginas sem danificá-las. Durante a visita, foi efetuada a gravação de áudio, com a autorização do professor presente, para que fosse possível produzir o fichamento de áudio posteriormente.

Diante de todo material acolhido e estudado, foram reunidas todas as informações obtidas e foi observado que seria necessário tomar medidas interventivas para que a história cultural e patrimonial de Assú não seja esquecida. Diante disso, foi notório que a melhor maneira de intervenção seria através da educação, visando a construção de um livro infantojuvenil que seria disponibilizado nas escolas para que os jovens tenham acesso e por meio dele, eles adquiram conhecimento acerca da história do município assuense. Este livro, tem como objetivo trazer o reconhecimento para a cidade, começando pelos jovens, assim, dessa forma, eles vão crescer tendo o conhecimento sobre o grande valor cultural e histórico presentes no centro da *urbe*, a fim de, passarem esse conhecimento para as gerações futuras e despertar a curiosidade sobre o município.

Após a decisão da construção do livro, foi decidido que a obra seria narrada por uma personagem afrodescendente do sexo feminino como mostra a figura 1.

FIGURA 1



Fonte: IA do Canva; ibisPaint X, 2024.

Essas características foram escolhidas pois traz consigo a representatividade da miscigenação que ocorreu em Assú e de que as mulheres também fazem parte da história da cidade, mesmo sendo invisibilizadas, visto que a historiografia “oficial” assuense é escrita e narrada, em sua maioria, por homens que também tem como centro das narrativas “oficiais” personagens masculinos e quando há presença feminina, elas não exercem papéis de destaque.

Com base nisso, foi realizado a leitura dos HQs *Desvendando os quadrinhos* (1995) e *História de Assu* (1985), produzidos, respectivamente, por Scott Mccloud e o GrupoHQ que dispôs da contribuição do assuense Celso da Silveira na produção com o referencial historiográfico da época e dos livros a leitura dos livros: *Assú da minha meninice* (1982), de Francisco Amorim; *Assu: gente, natureza e história*(1996), de Celso da Silveira; *Salvados do Assú* (1996), de Celso da Silveira; *O Assu conta sua história* (1995), de Ângela e Gerusa de Azevedo. A partir dessas leituras, foi possível obter métodos que pudessem auxiliar na escrita do livro para que, a transmissão do conteúdo presente, seja realizada de maneira clara e viável para a compreensão do público infantojuvenil.

Consoante a isso, o livro: *A História Cultural: Entre práticas e representações*, (2002), de Roger Chartier, acrescentou à nossa pesquisa um aprofundamento da bagagem teórico-metodológica, a ideia de como realizar a metodologia do projeto, pois, de acordo com seus fundamentos existe uma metodologia chamada de esquema conceitual, sendo assim esse esquema formado por quatro bases, são eles: a representação, apropriação, prática e circulação.

Estes quatro pilares foram utilizados para pensarmos outras narrativas³ sobre nossa cidade, como também, foi instrumentalizado para a formulação do livro ao nos propomos construir nesta pesquisa. Assim, dentro deste pilar, é necessário compreender como as representações que incidem sobre como a cidade são vistas e o porquê de ser da maneira que é, discutindo porque há a preferência por determinadas representações em detrimento de outras; posteriormente, problematizamos como a apropriação destas representações foram feitas em outras narrativas históricas, deixando clara os determinados interesses por trás da apropriação de certas escolhas representativas, de maneiras a evidenciar e explicar as razões; a prática, dentro do que nos propomos, seria a própria formulação do livro; e a circulação é a maneira como a informação chegará ao público, assim, no projeto proposto será realizado um Instagram para divulgar o ebook do livro e o porque de sua importância, posteriormente se tornando um material físico.

Além disso, pensando na formulação do material, foi realizado um protótipo, como mostra as figuras 1, 2, 3 e 4.

FIGURA 1 – primeira versão da capa



Fonte: Canva.

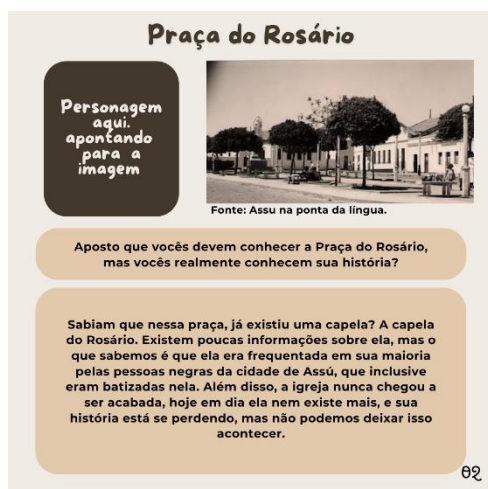
FIGURA 2 – Primeira versão de Layout



Fonte: Canva

³ No levantamento bibliográfico a respeito da cidade, tivemos contato com outras formas de contar a história da cidade, em geral, a historiografia assuense é marcada por produções de historiadores eruditos e memorialistas locais. Ou seja, é uma narrativa chamada de “História Oficial”, que valoriza a História dos ditos “grandes homens” e dos “grandes feitos”, nesse contexto, pessoas socialmente desfavorecidas passam a ser invisibilizadas.

FIGURA 3 – Versão de Layout



Fonte: Canva.

FIGURA 4 – Contra Capa



Fonte: Canva.

Na figura 1 é mostrado a capa do livro, com a escolha do título “Gabriela uma menina nada curiosa” e subtítulo “em uma aventura pelo centro de Assú”, o primeiro traz uma ironia a imensa vontade de consumir saberes que a garotinha tem, e o segundo relembra o local o qual o material fala, utilizando a palavra aventuras, para trazer uma dinamicidade e instigar os jovens.

Na figura 2 e 3 são mostrados as páginas internas do livro, na primeira trazendo a apresentação da personagem, para criar um laço entre ela e o leitor. Consoante a isso, na seguinte é apresentado uma história como exemplo, foi escolhido a da Praça do Rosário, pois é de extrema relevância para as raízes de Assú, fazendo um paralelo também com a afrodescendência de Gabriela. Em suma, na figura 4, é apresentada a sinopse do livro, de maneira objetiva e simples, com uma lupa na parte superior, para remeter ao ato de procurar os saberes.

Ademais, também foi realizado a leitura do livro *Ensino de História: fundamentos e métodos* (2008), escrito por Circe Bittencourt, que reforça a necessidade de que a escola faça com o que os professores repassem esse tipo de conteúdo para os alunos, permitindo que o aluno se sinta um “sujeito da História”, ou seja, uma pessoa que também produz e participa da História. Dessa forma, faria com os estudantes se identificassem como pessoas assuenses, assim, nutrindo a curiosidade fazendo com o que eles procurassem saber mais sobre sua cidade e cultura.

Sob essa ótica, para a realização do esqueleto do livro, foram divididos pontos de relevância cultural dentro centro da cidade, e assim organizado nos seguintes capítulos:

História, Casarões, Sobrado da Baronesa, Cinema, Igreja, Casa de Celso filho, Prefeitura, Anfiteatro, Praça do Rosário; e a história dos mesmos escrita com o auxílio de artigos e livros locais, com ênfase no livro *Assu da Minha Meninice: Memórias*, escrito por Francisco Amorim, e o livro *Assu Conta sua História*, escrito por Ângela Azevedo, e Gerusa Azevedo, e assim foram organizada dentro de um arquivo com a finalidade de haver a revisão da escrita para posteriormente ser repassado para a versão oficial.

Nesse sentido, visando por essas escritas em prática foi utilizado como auxílio a IA do chat GPT para formular as páginas do protótipo do livro, primeiramente no formato e-book, para se adequar também a geração atual e futuras que utilizam do meio cibernético como base para o seu cotidiano. Portanto, segue as figuras 5, 6 e 7; mostrando partes essenciais do material.

FIGURA 5 – Capa atual



Fonte: IA do ChatGPT

FIGURA 7 - Apresentação



Fonte: IA do ChatGPT

FIGURA 8 – Contra capa



Fonte: IA do ChatGPT

A figura 1 diz respeito a capa do livro, onde foi alterado a imagem antes proposta da personagem (Gabriela) sem nenhuma ação, agora com uma lupa, para remeter a curiosidade e ânsia por buscar cada vez mais informações e dados sobre a cidade.

Em consoante, a figura 2, é a primeira página e traz a apresentação da Gabriela, para indiretamente formar um vínculo com o leitor e aproximar o jovem da leitura e instigar cada vez mais o conhecimento.

Ademais, a figura 3, a contracapa, traz diversos desenhos que remetem a história e a Assú, como a igreja, a lupa e o livro, e uma sinopse dinâmica para atrair a atenção do público infantojuvenil. Assim, essas imagens serviram como a base para a formulação do e-book.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista o cenário observado da falta de conhecimento da população assuense acerca da sua cidade local a pesquisa traz a hipótese “Por que o centro da cidade de Assú não é valorizado e reconhecido pela população assuense apesar de sua riqueza histórico-cultural?”, partindo desse questionamento o trabalho utilizou do método de pesquisa qualitativa, realizando revisões bibliográficas a fim de encontrar uma maneira de amenizar a desvalorização da carga histórico-cultural da *urbe*.

Desse modo, a partir da compreensão dos textos lidos foi possível entender a história e estrutura de Assú, de um ponto de vista científico e literário, assim, Oliveira(2022, p. 14) é enfático ao afirmar “Uma cidade que se propõe a viver do passado, acaba vivenciando questões delicadas quanto à permanência das representações que ficarão para a posteridade”, portanto, a partir desse questionamento é possível retomar a hipótese, pensando-se agora em outro âmbito: como tornar a história do município conhecida de uma forma que permaneça para os tempos futuros.

Ademais, levando em consideração a problemática apresentada, e possuindo conhecimento acerca da educação presente no local, emergiram dois tópicos baseados em como trazer uma solução que de forma gradativa trouxesse uma maior visibilidade para o centro da cidade: a) Formular a criação de um livro infantojuvenil contando a história de Assú e b) Comparar a forma que a exposição das informações da cidade são feitas e a forma que elas deveriam ser realizadas, assim foi formulado que a melhor forma de valorizar essa cultura seria através de um livro paradidático infantil, o qual propagaria as informações através de uma personagem, que realizaria um tour pelo centro, explicando a importância de cada localidade, pois “É da natureza da atividade docente proceder à mediação reflexiva e crítica entre as transformações sociais e concretas e a formação humana dos alunos” (BITTENCOURT, 2008, p. 17), e tomando isso como ponto de partida, o ambiente escolar funcionaria como uma ponte entre o jovem e a sua história como cidadão assuense, instigando nele a curiosidade e o conhecimento acerca da vasta carga cultural presente na *urbe*.

Para se ter uma visão mais concreta de como seria realizado a criação desse material e entender o núcleo da história de Assú e a razão por não haver procura, foi executada uma visita ao acervo acerca da história do município localizado na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) local, onde foi explanado um pouco sobre a cultura e história e apresentado jornais antigos datados desde o século XX. À luz disso, a orientação recebida serviu para entender e compreender a dimensão cultural da cidade, sendo percebido também que a

construção do acervo aumentou uma parcela da procura sobre a história local, mas que é necessário dar um passo maior, pensar grande, fazer com que a procura pela cultura da cidade se torne algo comum e não uma coisa rara ou escassa, e esse projeto traz isso como objetivo, utilizar da produção do livro para alcançar esse desejo e necessidade.

Desse modo, o material paradidático propõe uma narrativa dinâmica, onde a personagem, Gabriela, realizara um tour pelo centro da cidade de Assú, parando e explicando a relevância histórica e cultural de cada localidade, como por exemplo o casarão da baronesa o qual possui uma forte ligação com o sistema escravocrata⁴ e também como se foi dado o seu fim no município, assim, como também a praça do rosário local que até final do século XIX possuía uma capela chamada “capela do rosário”⁵ onde as pessoas negras da época se batizavam, sendo popularmente chamada de “capela dos pretos”, dessa forma, a protagonista conseguiria fazer com que os jovens embarcassem em uma viagem histórica pela cidade ao mesmo tempo que traria conhecimento a eles, fazendo com que entendessem a importância desse local e fomentando na valorização.

Sob essa perspectiva, para solucionar gradativamente a problemática da ausência do reconhecimento e valorização do centro histórico de Assú, o projeto vê como uma alternativa a criação de um livro paradidático infantojuvenil, divulgado de forma digital e física a fim de complementar o ensino nas escolas assuenses, um livro que trate da história das localidades invisibilizadas ou tratadas de forma superficial, sem deixar-se levar por algum rumor ou histórias sem fundamentos, seria um material o qual chamaria atenção dos jovens, que, por também estar presente no meio cibernético se tornaria uma ferramenta que atenderia o público alvo, sendo algo mais fácil de propagar e divulgar, e que se apresentado de maneira correta, poderia amenizar a falta da valorização e fomentar na busca pela identidade assuense na população local.

⁴ Para mais informações sobre um breve panorama do fim do sistema escravocrata em Assú. Ver: MAGALHÃES, Marcelo Vieira; OLIVEIRA, Ericlis Dantas de; OLIVEIRA, Matheus Rodrigues de. Batismo e compadrio de escravos na Freguesia do Assú/RN, na segunda metade do século XIX: primeiras impressões. In: OLIVEIRA, Alan Martins de; SILVA, Lemuel Rodrigues da; Falcão, Márcilio Lima (org.). **Sociedade e cultura no Rio Grande do Norte: diálogos interdisciplinares**. Mossoró: EdUFERSA, 2021.

⁵ AMORIM, Francisco. **Assu da minha meninice**: memórias. 1º Edição; Editora CLIMA, Natal - RN, 1982.

5 CONCLUSÕES

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa constatou-se a ausência de conhecimento popular dos moradores de Assú acerca de sua própria cidade e como isso implicava na desvalorização cultural e histórica local, por isso, foi visto a necessidade de estudar as maneiras de trazer reconhecimento e valorização para o centro histórico do município.

Desse modo, o projeto teve como objetivo geral produzir um livro que relata-se a importância da história sociocultural da comunidade assuense a partir de apanhados de dados científicos e memoriais, constata-se que o objetivo geral foi atendido pois através da análise de livros e revisões bibliográficas de artigos, foi confirmado que a melhor forma de relatar a história de forma com que instigasse a curiosidade e o saber da população assuense seria através de um livro infantojuvenil, o qual seria narrado por uma personagem afrodescendente chamada Gabriela.

A pesquisa partiu do questionamento “Já que a educação é a base de tudo, será que através do ensino da história da cidade para os estudantes faria com que ela fosse mais reconhecida futuramente?” pois durante o trabalho verificou-se a forma com que a educação auxilia na formação pessoal e intelectual do estudante, desse modo, com os resultados obtidos durante a pesquisa de que o acervo local havia influenciado para que mais pessoas procurassem e se interessassem pela cultura da *urbe*, viu-se que a hipótese estava correta e que a partir da criação do livro faria com que essa procura se tornasse cada vez mais recorrente.

Outrossim, o trabalho de pesquisa utilizou da metodologia de pesquisa exploratória e do método bibliográfico, sendo assim, o artigo foi realizado com base em revisões bibliográficas e formulação de uma hipótese acerca disso, as dificuldades encontradas para realizar esse projeto foi o modo de conseguir as informações já que não haviam muitos projetos sobre Assú e que adentrassem na temática do reconhecimento e valorização, sendo assim, foi-se necessário uma análise criteriosa acerca dos materiais encontrados para que fosse encontrada uma solução eficaz para a problemática.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ângela; AZEVEDO, Gerusa. **O Assu Conta sua História**. 2. ed. 1995.

AMORIM, Francisco. **Assu da Minha Meninice: Memórias**. 1. ed. Natal: Clima, 1982. p. 52.

GRUPHQ. **HISTÓRIA DE ASSÚ**. editora CERN, Natal-RN, 1985.

OLIVEIRA, Ericlis Dantas de. **ATENAS DE RUINAS, SERTÃO E PERSISTÊNCIA: novas e velhas representações de Assú na escrita de Celso Dantas da Silveira entre as décadas de 1980 a 1990**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em História, Caicó, 2022.

MEDEIROS, Renato. **UM OLHAR SOBRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO - ARQUITETÔNICO DE ASSÚ/RN**. Análise com base na percepção dos usuários e no ponto de vista técnico. Natal-RN 2006.

CHARTIER, Roger. **História Cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2002.

BITTENCOURT, Circe. **ENSINO DE HISTÓRIA: Fundamentos e métodos**. 2º Edição; Cortez editora, São Paulo, 2008.

MAGALHÃES, Marcelo Vieira; OLIVEIRA, Ericlis Dantas de; OLIVEIRA, Matheus Rodrigues de. Batismo e compadrio de escravos na Freguesia do Assú/RN, na segunda metade do século XIX: primeiras impressões. In: OLIVEIRA, Alan Martins de; SILVA, Lemuel Rodrigues da; Falcão, Marcílio Lima (org.). **Sociedade e cultura no Rio Grande do Norte: diálogos interdisciplinares**. Mossoró: EdUFERSA, 2021.

MCCLOUD, Scott. **DESVENDANDO OS QUADRINHOS**. MAKRON Books do Brasil editora Ltda, São Paulo, 1995.

SANTOS, Roberg Januário dos. **A Invenção da Atenas Norte-Rio-Grandense: um Sertão de História, Poesia e Tradição**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2017.

SILVA, Tyego Franklin. **A Ribeira da Discórdia: terras e relações de poder na territorialização do Assú colonial (1680 - 1720)**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em História – PPGH, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal, RN 2015.

SILVEIRA, Celso da. **Assu: gente, natureza e história**. Natal: Boágua Editora, 1995.

SILVEIRA, Celso da. **Salvados do Assu**. Natal: Boágua Editora, 1996.

APÊNDICE



Fonte: Autoral, 2024.



Fonte: Autoral, 2024.



Fonte: Autoral, 2024.



Fonte: IA do Canva; ibisPaint X, 2024.